MINISTÉRIO INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 7AAHUE/2026 - SDR/IFMA 2026NS004259

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Autoridade Competente: **Edgar Batista de Azevedo Caetano**

CPF: ***412.521-**

Secretário Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

Portaria nº 1.184, de 15 de abril de 2024, publicada no DOU, em 16 de abril de 2024, a Portaria nº 1.581, de 12 de maio de 2026, publicada no DOU, em 13 de maio de 2026 e a Portaria da Presidência da República/Casa Civil nº 696, de 09 de junho de 2026, publicada no DOU, em 10 de junho de 2026.

b) UG SIAFI

530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

c) **PROCESSO:**

59000.017861/2026-17

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) **Unidade Descentralizada Responsável**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Autoridade competente: **Josealdo Tonholo**

CPF: ***.923.988-**

Decreto da Presidência da República de 30 de janeiro de 2024, publicado no Diário Oficial da União em 31 de janeiro de 2024, edição 22, seção 2, página 1.

b) UG SIAFI - UG que receberá o crédito:

153037/15222 - Universidade Federal de Alagoas - UFAL

3. OBJETO:

Promover o fortalecimento institucional, gerencial, produtivo e socioeconômico de empreendimentos da agricultura familiar do Estado de Alagoas, por meio do desenvolvimento de iniciativas de inovação, eficiência operacional e sustentabilidade.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

- **META 1 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROJETO**

Finalidade: assegurar as condições administrativas, financeiras e institucionais necessárias à execução, acompanhamento e suporte das ações previstas no projeto durante os 24 meses de vigência, contemplando os custos indiretos institucionais vinculados à sua execução.

Etapa 1.1 – Custos Indiretos

Execução dos custos indiretos institucionais decorrentes da execução, gestão, acompanhamento administrativo e financeiro do projeto.

Produtos:

a) suporte administrativo e financeiro assegurado durante os 24 meses de execução.

Indicador:

a) manutenção do suporte administrativo e financeiro durante 100% do período de execução do projeto.

Meios de comprovação:

Documentos contábeis e financeiros, registros administrativos, demonstrativos de execução, relatórios financeiros e demais documentos comprobatórios exigidos no âmbito do TED.

- **META 2 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL ÀS COOPERATIVAS**

Finalidade: prestar assistência técnica multidisciplinar, continuada e individualizada a 15 cooperativas agropecuárias, correspondentes a 50% das cooperativas registradas no ramo agropecuário no Estado de Alagoas, abrangendo gestão, produção, cooperativismo, finanças, comercialização, inovação, sustentabilidade e acesso a políticas públicas.

Etapa 2.1 – Implantação da equipe multidisciplinar de assistência técnica

Constituir e mobilizar equipe técnica compatível com a abrangência territorial, as cadeias produtivas atendidas e as necessidades das cooperativas, incluindo profissionais com experiência em gestão, cooperativismo, agronomia, agroindústria, administração, economia, contabilidade, acesso a crédito, comercialização, inovação e sustentabilidade.

Produtos:

a) 1 plano geral de assistência técnica;

b) 1 metodologia de atendimento e acompanhamento;

c) 1 agenda territorial de execução;

d) equipe multidisciplinar composta por, no mínimo, 8 profissionais;

e) 15 planos individualizados de assistência técnica.

Indicadores:

a) equipe constituída e mobilizada até o terceiro mês de execução;

b) 15 cooperativas com plano de atendimento aprovado;

c) cobertura de 100% das cooperativas selecionadas;

d) disponibilidade de, no mínimo, cinco especialidades técnicas complementares.

Meios de comprovação:

Currículos; contratos ou instrumentos de vinculação; termos de referência; plano de assistência técnica; metodologia de atendimento; agenda territorial; planos individualizados; ordens de serviço; atas de reunião e relatórios de mobilização.

Etapa 2.2 – Atendimento técnico continuado

Realizar acompanhamento técnico presencial e remoto às cooperativas beneficiárias, conforme diagnóstico e plano individualizado, incluindo visitas, consultorias, oficinas, orientação gerencial e apoio à implementação das recomendações.

Produtos:

a) no mínimo 540 atendimentos técnicos individualizados durante a vigência do projeto;

b) média mínima de 1 atendimento técnico mensal por cooperativa durante 24 meses;

c) 15 matrizes de providências atualizadas;

d) 15 relatórios finais de evolução institucional e produtiva.

Indicadores:

a) realização de, no mínimo, 24 atendimentos por cooperativa;

b) cumprimento mínimo de 90% da agenda de atendimentos;

c) implementação de, no mínimo, 70% das recomendações classificadas como prioritárias;

d) melhoria mínima de 20% em, pelo menos, três indicadores definidos na linha de base de cada cooperativa.

Meios de comprovação:

Fichas de atendimento; relatórios de visitas; agendas; listas de participantes; registros fotográficos; atas; matrizes de providências; pareceres técnicos; documentos produzidos durante as consultorias; relatórios trimestrais e relatórios finais.

Etapa 2.3 - Gestão financeira, custos e formação de preços

Realizar cursos, capacitações e oficinas práticas destinados a dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores e equipes técnicas das cooperativas beneficiárias, com foco em organização financeira, fluxo de caixa, capital de giro, apuração de custos, formação de preços, análise de rentabilidade e planejamento econômico-financeiro.

As atividades deverão combinar conteúdos teóricos, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e utilização de instrumentos simplificados de gestão, adequados à realidade das cooperativas da agricultura familiar.

Produtos:

a) realização de, no mínimo, 5 cursos de gestão financeira, custos e formação de preços;

b) realização de, no mínimo, 15 capacitações descentralizadas, correspondentes a pelo menos uma atividade por cooperativa;

c) realização de, no mínimo, 15 oficinas práticas de fluxo de caixa, apuração de custos e formação de preços;

d) elaboração de 1 cartilha sobre gestão financeira aplicada às cooperativas da agricultura familiar;

e) elaboração de 1 cartilha prática sobre custos, margem, rentabilidade e formação de preços;

f) elaboração de 1 conjunto de modelos simplificados de fluxo de caixa, controle de custos e precificação;

g) capacitação de, no mínimo, 150 dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores ou integrantes das equipes técnicas.

Indicadores:

a) no mínimo 20 ações formativas realizadas;

b) participação das 15 cooperativas beneficiárias;

c) no mínimo 150 participantes capacitados;

d) frequência mínima de 75% nas atividades;

e) taxa de conclusão igual ou superior a 80%;

f) índice de satisfação igual ou superior a 80%;

g) melhoria mínima de 20% entre a avaliação inicial e a avaliação final de aprendizagem, quando aplicável;

h) distribuição das cartilhas e dos modelos simplificados para 100% das cooperativas atendidas.

Meios de comprovação:

Projetos pedagógicos; planos de curso; conteúdos programáticos; materiais didáticos; cartilhas impressas ou digitais; modelos de planilhas; apresentações; listas de presença; certificados; avaliações de aprendizagem; avaliações de satisfação; registros fotográficos; relatórios dos cursos, capacitações e oficinas; registros de distribuição dos materiais.

Etapa 2.4 – Regularidade, governança e conformidade institucional

Realizar cursos, capacitações e oficinas destinados ao fortalecimento da regularidade jurídica, fiscal, trabalhista, contábil, estatutária e documental das cooperativas, bem como ao aperfeiçoamento da governança, dos controles internos, do funcionamento dos órgãos sociais e da observância dos princípios cooperativistas.

As atividades deverão abordar, entre outros conteúdos, organização documental, assembleias gerais, conselhos de administração e fiscal, responsabilidades dos dirigentes, prestação de contas, transparência, controles internos, atualização estatutária, obrigações legais e boas práticas de governança cooperativa.

Produtos:

a) realização de, no mínimo, 5 cursos sobre governança, regularidade e conformidade institucional;

b) realização de, no mínimo, 15 capacitações descentralizadas, correspondentes a pelo menos uma atividade por cooperativa;

c) realização de, no mínimo, 15 oficinas práticas sobre organização documental, assembleias, controles internos e prestação de contas;

d) elaboração de 1 cartilha sobre governança e funcionamento dos órgãos sociais das cooperativas;

e) elaboração de 1 cartilha sobre regularidade jurídica, fiscal, trabalhista, contábil e documental;

f) elaboração de 1 guia simplificado de controles internos e conformidade institucional;

g) capacitação de, no mínimo, 150 dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores ou integrantes das equipes técnicas.

Indicadores:

a) no mínimo 20 ações formativas realizadas;

b) participação das 15 cooperativas beneficiárias;

c) no mínimo 150 participantes capacitados;

d) frequência mínima de 75% nas atividades;

e) taxa de conclusão igual ou superior a 80%;

f) índice de satisfação igual ou superior a 80%;

g) melhoria mínima de 20% entre a avaliação inicial e a avaliação final de aprendizagem, quando aplicável;

h) entrega das cartilhas e do guia de conformidade a 100% das cooperativas atendidas;

i) participação de representantes da direção ou dos conselhos de, no mínimo, 80% das cooperativas.

Meios de comprovação:

Projetos pedagógicos; planos de curso; conteúdos programáticos; materiais didáticos; cartilhas impressas ou digitais; guia de controles internos; apresentações; listas de presença; certificados; avaliações de aprendizagem; avaliações de satisfação; registros fotográficos; relatórios dos cursos, capacitações e oficinas; registros de distribuição dos materiais.

Etapa 2.5 – Aproveitamento de resíduos e coprodutos

Realizar cursos, capacitações e oficinas práticas destinados a dirigentes, cooperados, trabalhadores e equipes técnicas das cooperativas beneficiárias, com foco na identificação, classificação, redução, reutilização, reciclagem, transformação e destinação adequada de resíduos e coprodutos gerados pelas atividades produtivas.

As ações deverão abordar alternativas de aproveitamento econômico de cascas, fibras, bagaços e demais resíduos orgânicos, incluindo possibilidades de utilização na alimentação animal, produção de compostos, bioinsumos, artesanato, biomateriais, energia, novos produtos e outras soluções compatíveis com as cadeias produtivas atendidas. Os conteúdos deverão considerar os requisitos técnicos, sanitários, ambientais e econômicos aplicáveis.

Produtos:

a) realização de, no mínimo, 5 cursos sobre aproveitamento de resíduos e coprodutos;

b) realização de, no mínimo, 15 capacitações descentralizadas, correspondentes a pelo menos uma atividade por cooperativa;

c) realização de, no mínimo, 15 oficinas práticas sobre identificação, separação, tratamento, reaproveitamento e destinação de resíduos;

d) elaboração de 1 cartilha sobre gestão, aproveitamento e destinação sustentável de resíduos agropecuários e agroindustriais;

e) elaboração de 1 cartilha sobre oportunidades de geração de valor a partir de coprodutos;

f) elaboração de 15 roteiros orientativos, correspondentes a um por cooperativa, contendo alternativas de aproveitamento compatíveis com as atividades desenvolvidas;

g) elaboração de, no mínimo, 10 fichas técnicas de alternativas de aproveitamento de resíduos e coprodutos;

h) capacitação de, no mínimo, 150 dirigentes, cooperados, trabalhadores ou integrantes das equipes técnicas.

Indicadores:

a) no mínimo 20 ações formativas realizadas;

b) participação das 15 cooperativas beneficiárias;

c) no mínimo 150 participantes capacitados;

d) frequência mínima de 75% nas atividades;

e) taxa de conclusão igual ou superior a 80%;

f) índice de satisfação igual ou superior a 80%;

g) melhoria mínima de 20% entre a avaliação inicial e a avaliação final de aprendizagem, quando aplicável;

h) elaboração de 15 roteiros orientativos individualizados;

i) distribuição das cartilhas e fichas técnicas a 100% das cooperativas atendidas;

j) identificação de, no mínimo, duas alternativas potenciais de aproveitamento por cooperativa.

Meios de comprovação:

Projetos pedagógicos; planos de curso; conteúdos programáticos; materiais didáticos; cartilhas impressas ou digitais; fichas técnicas; roteiros orientativos; apresentações; listas de presença; certificados; avaliações de aprendizagem; avaliações de satisfação; registros fotográficos; relatórios dos cursos, capacitações e oficinas; registros de distribuição dos materiais e atas de validação dos roteiros.

- **META 3 — PLANOS DE NEGÓCIOS, EMPREENDEDORISMO, CRÉDITO E ACESSO A MERCADOS**

Finalidade: ampliar a sustentabilidade econômica das cooperativas mediante elaboração de planos de negócios, qualificação empreendedora, estruturação de estratégias comerciais, acesso a crédito e inserção em mercados institucionais e privados.

Etapa 3.1 — Elaboração de planos de negócios

Elaborar planos de negócios individualizados para as 15 cooperativas, contemplando análise de mercado, modelo de negócio, capacidade produtiva, estrutura de custos, projeção de receitas, estratégia comercial, riscos, investimentos futuros, capital de giro e sustentabilidade econômicofinanceira.

Produtos:

a) 15 planos de negócios completos;

b) 15 estudos de mercado;

c) 15 projeções econômico-financeiras;

d) 15 planos de ação comercial;

e) 1 portfólio consolidado das cooperativas atendidas.

Indicadores:

a) 100% das cooperativas com plano de negócios elaborado e validado;

b) 100% dos planos contendo projeções para, no mínimo, três anos;

c) 100% dos planos com análise de viabilidade;

d) implementação de, no mínimo, 50% das ações comerciais prioritárias previstas.

Meios de comprovação:

Planos de negócios assinados; estudos de mercado; planilhas financeiras; atas de validação; apresentações; portfólios; registros de reuniões; relatórios de acompanhamento e evidências de implementação.

Etapa 3.2 — Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios

Promover formação e assessoramento em empreendedorismo cooperativo, identificação de oportunidades, desenvolvimento de produtos e serviços, posicionamento de mercado, liderança, negociação, modelagem de negócios e cultura de inovação.

Produtos:

a) no mínimo 10 módulos de formação empreendedora;

b) no mínimo 240 participantes capacitados;

c) 20 propostas de novos produtos, serviços ou modelos de negócio;

d) 15 roteiros de desenvolvimento de oportunidades.

Indicadores:

a) participação de, no mínimo, 16 representantes por cooperativa;

b) 20 oportunidades de negócio identificadas;

c) pelo menos 15 oportunidades testadas ou implementadas;

d) índice de satisfação igual ou superior a 80%.

Meios de comprovação:

Listas de presença; certificados; materiais didáticos; registros fotográficos; avaliações; modelos de negócio; planos de ação; relatórios de mentoria; fichas de oportunidades e evidências dos testes realizados.

Etapa 3.3 — Capacitações e oficinas sobre acesso a crédito e instrumentos financeiros

Realizar ações de capacitação e oficinas práticas destinadas a dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores e equipes técnicas das cooperativas beneficiárias, com foco na identificação de linhas de crédito, organização documental, educação financeira, análise da capacidade de pagamento, elaboração de propostas, relacionamento com instituições financeiras, finanças solidárias e acesso a programas públicos de financiamento. As atividades deverão combinar exposição teórica, estudos de caso, exercícios práticos, simulações de contratação, análise de documentos e orientação individualizada, respeitadas as características produtivas, econômicas e organizacionais de cada cooperativa.

Produtos:

a) realização de, no mínimo, 15 oficinas sobre acesso a crédito e instrumentos financeiros, correspondentes a, pelo menos, uma oficina por cooperativa;

b) realização de, no mínimo, 5 capacitações integradas, de abrangência territorial ou estadual, sobre crédito rural, cooperativismo de crédito, finanças solidárias, fundos públicos e alternativas de financiamento;

c) elaboração de 1 material didático sobre linhas de crédito e instrumentos financeiros aplicáveis às cooperativas da agricultura familiar;

d) elaboração de 15 roteiros orientativos para organização da documentação necessária ao acesso a crédito, correspondentes a um roteiro por cooperativa;

e) realização de, no mínimo, 15 exercícios práticos ou simulações de estruturação de propostas de crédito;

f) orientação de, no mínimo, 150 dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores ou integrantes das equipes técnicas.

Indicadores:

a) no mínimo 20 ações formativas realizadas;

b) participação de representantes das 15 cooperativas beneficiárias;

c) no mínimo 150 participantes orientados;

d) frequência mínima de 75% nas atividades de capacitação;

e) índice de satisfação igual ou superior a 80%;

f) pelo menos 80% das cooperativas com roteiro de organização documental elaborado;

g) melhoria mínima de 20% entre a avaliação inicial e a avaliação final de aprendizagem dos participantes, quando aplicável.

Meios de comprovação:

Planos de capacitação; planos de aula; programações; materiais didáticos; apresentações; estudos de caso; listas de presença; certificados; registros fotográficos; avaliações de aprendizagem; avaliações de satisfação; relatórios das oficinas; roteiros de organização documental; exercícios e simulações realizados; atas e registros das orientações prestadas.

Etapa 3.4 – Capacitações e oficinas sobre acesso a mercados e comercialização

Realizar ações de capacitação e oficinas práticas voltadas ao desenvolvimento das competências comerciais das cooperativas beneficiárias, abrangendo planejamento de vendas, formação de preços, análise de mercado, identidade e apresentação de produtos, compras públicas, mercados institucionais, comércio eletrônico, circuitos curtos de comercialização, negociação, relacionamento com compradores, logística comercial e estratégias de inserção em mercados privados. As atividades deverão considerar as características das cadeias produtivas, o estágio de organização comercial das cooperativas e as oportunidades existentes nos territórios, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos por meio de exercícios, estudos de caso, simulações de negociação e elaboração de instrumentos comerciais simplificados.

Produtos:

a) realização de, no mínimo, 15 oficinas de planejamento comercial, correspondentes a, pelo menos, uma oficina por cooperativa;

b) realização de, no mínimo, 5 capacitações integradas sobre mercados institucionais, compras públicas, formação de preços, negociação, comercialização digital e acesso a mercados privados;

c) elaboração de 1 material didático sobre estratégias de comercialização para cooperativas da agricultura familiar;

d) elaboração de 15 roteiros simplificados de comercialização, correspondentes a um roteiro por cooperativa;

e) realização de, no mínimo, 15 oficinas práticas de formação de preços, negociação ou apresentação comercial de produtos;

f) realização de, no mínimo, 5 atividades de intercâmbio, painéis ou encontros formativos com especialistas, agentes públicos, compradores, redes de comercialização ou representantes de mercados institucionais e privados;

g) capacitação de, no mínimo, 150 dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores ou integrantes das equipes técnicas.

Indicadores:

a) no mínimo 20 ações formativas, oficinas, painéis ou atividades práticas realizadas;

b) participação das 15 cooperativas beneficiárias;

c) no mínimo 150 participantes capacitados;

d) frequência mínima de 75% nas atividades;

e) índice de satisfação igual ou superior a 80%;

f) 15 roteiros simplificados de comercialização elaborados;

g) pelo menos 80% das cooperativas com representantes capacitados em formação de preços, negociação e mercados institucionais;

h) melhoria mínima de 20% entre a avaliação inicial e a avaliação final de aprendizagem, quando aplicável.

Meios de comprovação:

Planos de capacitação; programações; materiais didáticos; apresentações; estudos de caso; listas de presença; certificados; avaliações de aprendizagem e satisfação; registros fotográficos; relatórios das oficinas; roteiros de comercialização; exercícios de formação de preços; simulações de negociação; atas; registros dos painéis e encontros formativos; materiais produzidos pelos participantes.

- **META 4 — INOVAÇÃO, INCREMENTO DA PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS E COPRODUTOS**

Finalidade: promover inovação organizacional, produtiva, tecnológica, ambiental e comercial, com foco no aumento da eficiência, na agregação de valor, no incremento sustentável da produção e no aproveitamento econômico de resíduos e coprodutos.

Etapa 4.1 — Diagnóstico de inovação e eficiência produtiva

Realizar avaliação dos processos produtivos das 15 cooperativas, identificando gargalos, perdas, desperdícios, possibilidades de melhoria, alternativas tecnológicas e oportunidades de inovação.

Produtos:

a) 15 diagnósticos de inovação e eficiência produtiva;

b) 15 mapas de processos;

c) 15 planos de inovação;

d) 1 relatório consolidado de oportunidades tecnológicas.

Indicadores:

a) 100% das cooperativas com processos mapeados;

b) identificação de 10 oportunidades de inovação por cooperativa;

c) elaboração de 10 propostas de melhoria;

d) priorização de, no mínimo, duas soluções por cooperativa.

Meios de comprovação:

Diagnósticos; mapas de processos; relatórios técnicos; entrevistas; registros de visitas; planos de inovação; atas de validação; registros fotográficos e documentos de priorização.

Etapa 4.2 — Implantação de melhorias de processos e gestão da produção

Prestar assistência técnica para aperfeiçoamento do planejamento produtivo, organização do fluxo de trabalho, controle de qualidade, redução de perdas, padronização, rastreabilidade, produtividade e utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Produtos:

a) 15 planos de melhoria produtiva;

b) no mínimo 20 processos revisados ou aperfeiçoados;

c) 15 sistemas simplificados de indicadores produtivos;

d) no mínimo 20 protocolos ou procedimentos operacionais elaborados.

Indicadores:

a) pelo menos dois processos aperfeiçoados por cooperativa;

b) redução mínima de 10% das perdas em, pelo menos, 10 cooperativas;

c) incremento mínimo de 10% na produtividade ou capacidade de processamento em, pelo menos, 10 cooperativas;

d) utilização regular dos indicadores por, no mínimo, 80% das cooperativas.

Meios de comprovação:

Planos de melhoria; procedimentos operacionais; fichas de controle; séries históricas de produção; relatórios comparativos; registros de perdas; indicadores de produtividade; atas; relatórios técnicos e registros fotográficos.

Etapa 4.3 — Aproveitamento de resíduos e desenvolvimento de coprodutos

Identificar e desenvolver alternativas técnica, econômica, sanitária e ambientalmente viáveis para redução, reutilização, reciclagem, transformação ou destinação produtiva de resíduos e coprodutos gerados pelas cooperativas.

Produtos:

a) 15 diagnósticos de geração e destinação de resíduos;

b) no mínimo 15 planos de aproveitamento ou destinação sustentável;

c) no mínimo 15 estudos de viabilidade técnica e econômica;

d) no mínimo 10 soluções-piloto testadas;

e) no mínimo 10 protocolos de aproveitamento de resíduos ou coprodutos;

f) desenvolvimento, validação ou aperfeiçoamento de, no mínimo, 10 coprodutos.

Indicadores:

a) 100% das cooperativas com resíduos e coprodutos mapeados;

b) pelo menos uma solução proposta por cooperativa;

c) redução mínima de 20% do descarte inadequado nas cooperativas que implementarem soluçõespiloto;

d) pelo menos 10 soluções com viabilidade demonstrada;

e) pelo menos cinco coprodutos com potencial de comercialização identificado.

Meios de comprovação:

Diagnósticos; estudos de viabilidade; laudos; análises laboratoriais, quando necessárias; protocolos; registros de testes; relatórios de produção; registros fotográficos; fichas técnicas; documentos ambientais ou sanitários; planos de destinação e relatórios de resultados.

Etapa 4.4 – Disseminação de soluções e intercâmbio de experiências

Promover a difusão das soluções desenvolvidas, o intercâmbio entre cooperativas e a sistematização das boas práticas identificadas durante o projeto.

Produtos:

a) no mínimo 6 encontros de intercâmbio;

b) no mínimo 15 estudos de caso;

c) 1 catálogo de boas práticas e soluções inovadoras;

d) 1 seminário estadual de encerramento;

e) 1 repositório digital de materiais técnicos.

Indicadores:

a) participação das 15 cooperativas nos intercâmbios;

b) no mínimo 300 participações acumuladas nos eventos;

c) disseminação de, no mínimo, 20 práticas ou soluções;

d) adoção compartilhada de, no mínimo, 10 práticas entre cooperativas.

Meios de comprovação:

Programações; listas de presença; registros fotográficos; materiais apresentados; estudos de caso; catálogo; vídeos; relatórios dos eventos; repositório digital; atas e avaliações dos participantes.

Resumo:

Meta	Valor proposto	Participação
Meta 1 - Gestão administrativa e financeira do projeto	R$ 2.250.000,00	15%
Meta 2 - Assistência técnica integral	R$ 6.400.000,00	42,7%
Meta 3 - Planos de negócios, empreendedorismo, crédito e mercados	R$ 3.550.000,00	23,6%
Meta 4 - Inovação, produção e aproveitamento de resíduos e coprodutos	R$ 2.800.000,00	18,7%
Total	**R$ 15.000.000,00**	**100%**

PÚBLICO BENEFICIÁRIO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O público beneficiário será composto por 15 cooperativas do ramo agropecuário atuantes no Estado de Alagoas, correspondentes a 50% do universo de 30 cooperativas registradas no Sistema OCB, bem como por seus dirigentes, conselheiros, cooperados, trabalhadores e equipes técnicas.

A seleção deverá ser realizada mediante procedimento público, chamada, edital ou regulamento específico, com critérios objetivos, transparência, publicidade e registro das decisões.

Serão considerados, entre outros, os seguintes critérios:

a) atuação comprovada no âmbito da agricultura familiar;

b) regularidade jurídica e compatibilidade do objeto social;

c) sede ou atuação produtiva no Estado de Alagoas;

d) capacidade de mobilização dos cooperados;

e) interesse formal em participar das ações de assistência técnica e capacitação;

f) disponibilidade para fornecer dados necessários à construção da linha de base;

g) potencial de impacto econômico, social, produtivo e territorial;

h) participação de mulheres, jovens e públicos em situação de vulnerabilidade socioprodutiva;

i) potencial de inovação, agregação de valor e aproveitamento de resíduos e coprodutos;

j) inexistência de duplicidade de financiamento para as mesmas atividades.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A execução será organizada em cinco fases articuladas:

a) mobilização, seleção e diagnóstico das cooperativas;

b) elaboração dos planos individualizados de assistência técnica;

c) execução das ações de capacitação, assessoria e acompanhamento;

d) implementação das soluções de gestão, produção, inovação, crédito e comercialização;

e) monitoramento, avaliação, sistematização e disseminação dos resultados.

A assistência técnica deverá ser continuada, multidisciplinar e orientada por resultados, combinando atendimentos presenciais e remotos, oficinas, consultorias, mentorias, visitas técnicas, intercâmbios e acompanhamento de indicadores.

O projeto não contemplará aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, mobiliário, estruturas físicas, materiais permanentes ou insumos produtivos. Eventuais soluções recomendadas nos planos de negócios ou nos planos de inovação deverão indicar possibilidades de financiamento futuro, acesso a crédito, participação em editais ou mobilização de outras fontes de recursos, sem imputação das respectivas aquisições ao orçamento do TED.

RESULTADOS ESPERADOS

a) 15 cooperativas atendidas por assistência técnica multidisciplinar e continuada;

b) 15 diagnósticos institucionais, produtivos, financeiros e comerciais concluídos;

c) 15 planos estratégicos e 15 planos de negócios elaborados;

d) melhoria da governança, dos controles internos e da gestão financeira;

e) ampliação da capacidade de planejamento, produção e comercialização;

f) incremento mínimo de 10% na produtividade ou capacidade de processamento em, pelo menos, 10 cooperativas;

g) abertura de, no mínimo, 20 novos canais de comercialização;

h) estruturação de, no mínimo, 20 propostas de crédito;

i) identificação de, no mínimo, 35 oportunidades de inovação;

j) desenvolvimento ou aperfeiçoamento de, no mínimo, 10 soluções de aproveitamento de resíduos ou coprodutos;

k) redução de perdas, desperdícios e descarte inadequado;

l) fortalecimento da participação de mulheres, jovens e agricultores familiares na gestão e nas atividades econômicas das cooperativas;

m) consolidação de capacidades institucionais que permitam a continuidade dos resultados após o encerramento do TED.

META 1 — GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROJETO

Período de execução: Mês 1 ao Mês 24

Finalidade operacional: Assegurar, durante toda a vigência, suporte administrativo, financeiro e institucional à execução do projeto.

Etapa 1.1 — Custos Indiretos (M1–M24)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
1.1.1	Estruturação administrativa e financeira inicial	Organizar fluxos, responsabilidades, rotinas de execução e mecanismos de controle administrativo-financeiro.	M1 - M2	Fluxos e rotinas administrativas definidos.
1.1.2	Execução e registro mensal dos custos indiretos	Executar, registrar e arquivar despesas e documentos de suporte institucional vinculados ao projeto.	M1 - M24	Registros mensais e documentação comprobatória.

1.1.3	Conciliação e monitoramento financeiro periódico	Realizar conferência de execução, conciliações e monitoramento da aderência entre plano, despesas e documentação.	M3 - M24	Demonstrativos e controles atualizados, preferencialmente trimestrais.
1.1.4	Prestação de informações e suporte aos relatórios do TED	Fornecer informações administrativas e financeiras para relatórios de acompanhamento e prestações de contas.	M6, M12, M18 e M24	Subsídios administrativos e financeiros consolidados.
1.1.5	Consolidação administrativa e financeira final	Organizar arquivo final, pendências documentais e demonstrativos de encerramento.	M23 - M24	Dossiê administrativo-financeiro final organizado.

META 2 — ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL ÀS COOPERATIVAS

Período de execução: Mês 1 ao Mês 24

Finalidade operacional: Prestar assistência técnica multidisciplinar, continuada e individualizada às 15 cooperativas beneficiárias.

Etapa 2.1 — Implantação da equipe multidisciplinar de assistência técnica (M1–M2)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
2.1.1	Definição dos perfis técnicos e organização da equipe	Definir perfis, especialidades, responsabilidades e distribuição territorial da equipe.	M1	Matriz de perfis e responsabilidades.
2.1.2	Mobilização e formalização da equipe	Selecionar/mobilizar e formalizar equipe com no mínimo 8 profissionais.	M1 - M2	Equipe constituída e mobilizada.
2.1.3	Elaboração do plano geral de assistência técnica	Estruturar escopo, fluxos, instrumentos e estratégia de atendimento.	M1 - M2	1 plano geral de assistência técnica.
2.1.4	Construção da metodologia e instrumentos de acompanhamento	Definir fichas, matriz de providências, indicadores, periodicidade e evidências.	M1 - M2	1 metodologia de atendimento e acompanhamento.
2.1.5	Agenda territorial e planos individualizados iniciais	Organizar agenda territorial e elaborar 15 planos individualizados de assistência técnica.	M2	Agenda territorial + 15 planos individualizados.

Etapa 2.2 — Atendimento técnico continuado (M2–M24)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
2.2.1	Linha de base e priorização de necessidades	Consolidar necessidades de gestão, produção, finanças, comercialização, inovação e sustentabilidade por cooperativa.	M2 - M4	Linha de base e prioridades definidas.
2.2.2	Ciclo 1 de atendimentos técnicos	Realizar visitas, consultorias e orientações iniciais; iniciar matrizes de providências.	M2 - M6	Primeiro ciclo de atendimentos concluído.
2.2.3	Ciclo 2 de atendimentos técnicos e implementação	Acompanhar adoção das recomendações prioritárias e atualizar matrizes.	M7 - M12	Segundo ciclo e atualização das 15 matrizes.

2.2.4	Avaliação intermediária e reprogramação	Comparar resultados parciais com a linha de base e ajustar planos.	M12 - M13	Avaliação intermediária por cooperativa.
2.2.5	Ciclo 3 de atendimentos técnicos	Aprofundar assistência sobre gargalos persistentes e consolidar mudanças.	M13 - M18	Terceiro ciclo de atendimentos.
2.2.6	Ciclo 4 de atendimentos e consolidação	Concluir o mínimo de atendimentos, verificar implementação e resultados.	M19 - M23	Atendimentos mínimos alcançados e evidências consolidadas.
2.2.7	Relatórios finais de evolução	Elaborar e validar 15 relatórios finais de evolução institucional e produtiva.	M23 - M24	15 relatórios finais.

Etapa 2.3 — Gestão financeira, custos e formação de preços (M2–M20)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
2.3.1	Diagnóstico de necessidades formativas financeiras	Levantar maturidade, dificuldades e conteúdos prioritários nas 15 cooperativas.	M2 - M3	Mapa de necessidades formativas.
2.3.2	Desenvolvimento dos materiais e modelos simplificados	Produzir estrutura das cartilhas, planilhas e instrumentos de apoio.	M3 - M6	Versões preliminares dos materiais.
2.3.3	Primeiro ciclo de cursos e capacitações	Executar parte dos 5 cursos e das 15 capacitações descentralizadas.	M4 - M9	Ações formativas e avaliações registradas.
2.3.4	Oficinas práticas por cooperativa	Executar oficinas de fluxo de caixa, custos, margem e formação de preços.	M7 - M15	15 oficinas práticas realizadas.
2.3.5	Segundo ciclo e reforço formativo	Completar cursos/capacitações, priorizando lacunas identificadas.	M10 - M18	Meta mínima de ações formativas alcançada.
2.3.6	Finalização e distribuição dos materiais	Concluir 2 cartilhas e conjunto de modelos simplificados e distribuir às 15 cooperativas.	M16 - M20	Materiais finais entregues a 100% das cooperativas.
2.3.7	Avaliação de aprendizagem e consolidação	Consolidar frequência, conclusão, satisfação, aprendizagem e participantes.	M19 - M20	Relatório consolidado da etapa.

Etapa 2.4 — Regularidade, governança e conformidade institucional (M6–M20)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
2.4.1	Levantamento de lacunas de governança e conformidade	Mapear situação documental, órgãos sociais, controles e obrigações.	M6 - M7	Matriz de lacunas e prioridades.
2.4.2	Desenvolvimento dos conteúdos e instrumentos	Estruturar cartilhas e guia simplificado de controles internos.	M7 - M10	Materiais preliminares.
2.4.3	Cursos integrados de governança e conformidade	Realizar os 5 cursos previstos de forma escalonada.	M8 - M16	5 cursos realizados.
2.4.4	Capacitações descentralizadas	Realizar ao menos uma capacitação por cooperativa.	M9 - M17	15 capacitações descentralizadas.

2.4.5	Oficinas práticas de organização e controles	Realizar oficinas sobre documentação, assembleias, controles internos e prestação de contas.	M10 - M18	15 oficinas práticas.
2.4.6	Finalização e distribuição das cartilhas e guia	Concluir 2 cartilhas e 1 guia e distribuir para todas as cooperativas.	M17 - M20	Materiais finais distribuídos.
2.4.7	Avaliação da etapa	Consolidar participação, frequência, satisfação e aprendizagem.	M19 - M20	Relatório consolidado da etapa.

Etapa 2.5 — Aproveitamento de resíduos e coprodutos (M8–M24)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
2.5.1	Levantamento inicial de resíduos e coprodutos	Identificar tipos, volumes aproximados, destinação atual e oportunidades por cooperativa.	M8 - M10	Inventário inicial por cooperativa.
2.5.2	Desenvolvimento dos conteúdos e fichas técnicas	Estruturar cartilhas e fichas técnicas de alternativas de aproveitamento.	M9 - M14	Materiais preliminares e fichas em desenvolvimento.
2.5.3	Cursos e capacitações descentralizadas	Executar os cursos e capacitações previstos, articulando conteúdo técnico, sanitário, ambiental e econômico.	M10 - M18	Cursos e 15 capacitações realizadas.
2.5.4	Oficinas práticas de aproveitamento	Realizar oficinas de identificação, separação, tratamento, reaproveitamento e destinação.	M12 - M20	15 oficinas práticas.
2.5.5	Elaboração dos roteiros orientativos individuais	Construir e validar um roteiro de alternativas para cada cooperativa.	M14 - M22	15 roteiros orientativos.
2.5.6	Finalização das cartilhas e fichas técnicas	Concluir 2 cartilhas e no mínimo 10 fichas técnicas.	M18 - M22	Materiais finais.
2.5.7	Consolidação e avaliação final da etapa	Verificar alternativas identificadas, participação, aprendizagem e distribuição dos materiais.	M22 - M24	Relatório consolidado da etapa.

META 3 — PLANOS DE NEGÓCIOS, EMPREENDEDORISMO, CRÉDITO E ACESSO A MERCADOS

Período de execução: Mês 4 ao Mês 24

Finalidade operacional: Ampliar a sustentabilidade econômica das cooperativas por meio de planos de negócios, formação empreendedora, crédito e comercialização.

Etapa 3.1 — Elaboração de planos de negócios (M4–M12)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco

3.1.1	Coleta e organização das informações de negócio	Reunir dados de mercado, produção, custos, receitas, estrutura, capital de giro e riscos.	M4 - M6	Base de dados para os 15 planos.
3.1.2	Estudos de mercado e posicionamento	Elaborar 15 estudos de mercado e identificar canais e segmentos prioritários.	M5 - M8	15 estudos de mercado.
3.1.3	Modelagem e projeções econômico-financeiras	Elaborar projeções mínimas de 3 anos e análises de viabilidade.	M6 - M9	15 projeções e análises de viabilidade.
3.1.4	Elaboração dos planos de ação comercial	Definir ações prioritárias de mercado e comercialização.	M8 - M10	15 planos de ação comercial.
3.1.5	Consolidação dos planos de negócios	Integrar componentes e produzir versões completas.	M9 - M11	15 planos de negócios completos.
3.1.6	Validação com as cooperativas	Apresentar, ajustar e formalizar validação dos planos.	M11 - M12	15 planos validados.
3.1.7	Portfólio consolidado	Sistematizar produtos, capacidades e oportunidades das cooperativas.	M11 - M12	1 portfólio consolidado.

Etapa 3.2 — Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios (M8–M24)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
3.2.1	Estruturação da trilha formativa	Organizar conteúdo, calendário e metodologia dos 10 módulos.	M8 - M9	Trilha formativa definida.
3.2.2	Módulos 1 a 4 fundamentos e oportunidades	Executar primeiros módulos sobre empreendedorismo, mercado, liderança e inovação.	M9 - M13	4 módulos realizados.
3.2.3	Mapeamento de oportunidades de novos negócios	Identificar oportunidades por cooperativa e consolidar propostas.	M10 - M16	20 propostas/oportunidades identificadas.
3.2.4	Módulos 5 a 8 modelagem, produtos e negociação	Aprofundar desenvolvimento de produtos, serviços, modelos e negociação.	M13 - M18	Mais 4 módulos realizados.
3.2.5	Roteiros de desenvolvimento de oportunidades	Construir 15 roteiros individualizados.	M15 - M20	15 roteiros concluídos.
3.2.6	Teste/implementação das oportunidades priorizadas	Acompanhar testes, validações e implementações.	M17 - M23	Pelo menos 15 oportunidades testadas/implementadas.
3.2.7	Módulos 9 e 10 e consolidação final	Concluir formação e consolidar participantes, satisfação e resultados.	M20 - M24	10 módulos concluídos e relatório final.

Etapa 3.3 — Capacitações e oficinas sobre acesso a crédito e instrumentos financeiros (M10–M20)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco

3.3.1	Mapeamento de linhas e requisitos	Organizar linhas de crédito, fundos e instrumentos aplicáveis às cooperativas.	M10 - M11	Mapa de oportunidades financeiras.
3.3.2	Material didático e roteiros documentais	Elaborar conteúdo e iniciar 15 roteiros de organização documental.	M11 - M14	Material e roteiros preliminares.
3.3.3	Oficinas descentralizadas por cooperativa	Realizar ao menos uma oficina por cooperativa.	M11 - M17	15 oficinas realizadas.
3.3.4	Capacitações integradas territoriais/estaduais	Realizar 5 capacitações integradas.	M12 - M18	5 capacitações integradas.
3.3.5	Simulações de estruturação de propostas	Realizar 15 exercícios práticos/simulações.	M14 - M19	15 simulações concluídas.
3.3.6	Finalização dos roteiros e orientação individualizada	Concluir roteiros e apoiar organização documental.	M16 - M20	15 roteiros finalizados; orientação registrada.
3.3.7	Avaliação e consolidação	Consolidar presença, satisfação, aprendizagem e participantes.	M19 - M20	Relatório final da etapa.

Etapa 3.4 — Capacitações e oficinas sobre acesso a mercados e comercialização (M10–M20)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
3.4.1	Diagnóstico comercial e oportunidades de mercado	Identificar maturidade comercial, canais existentes e oportunidades.	M10 - M11	Mapa de oportunidades comerciais.
3.4.2	Material didático e roteiros de comercialização	Elaborar material e estrutura dos 15 roteiros.	M11 - M14	Material e roteiros preliminares.
3.4.3	Oficinas de planejamento comercial	Executar 15 oficinas, uma por cooperativa.	M11 - M16	15 oficinas realizadas.
3.4.4	Capacitações integradas sobre mercados	Realizar 5 capacitações integradas.	M12 - M18	5 capacitações integradas.
3.4.5	Oficinas práticas de preços, negociação e apresentação	Executar 15 oficinas práticas.	M13 - M19	15 oficinas práticas.
3.4.6	Intercâmbios, painéis e encontros com compradores/agentes	Realizar pelo menos 5 atividades de conexão com mercado.	M14 - M20	5 atividades realizadas.
3.4.7	Finalização dos roteiros e consolidação da etapa	Concluir 15 roteiros, material e avaliação dos resultados.	M18 - M20	15 roteiros finalizados e relatório consolidado.

META 4 — INOVAÇÃO, INCREMENTO DA PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS E COPRODUTOS

Período de execução: Mês 3 ao Mês 24

Finalidade operacional: Promover inovação, eficiência produtiva, agregação de valor e soluções sustentáveis nas 15 cooperativas.

Etapa 4.1 — Diagnóstico de inovação e eficiência produtiva (M3–M8)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco

4.1.1	Preparação metodológica e instrumentos	Definir roteiro de diagnóstico, critérios, indicadores e modelo de mapa de processo.	M3	Instrumentos padronizados.
4.1.2	Visitas diagnósticas e mapeamento de processos	Levantar processos, perdas, gargalos, tecnologias e oportunidades.	M3 - M6	15 diagnósticos e 15 mapas em elaboração.
4.1.3	Identificação e priorização de oportunidades	Levantar oportunidades e selecionar soluções prioritárias por cooperativa.	M5 - M7	Matriz de oportunidades e prioridades.
4.1.4	Elaboração dos planos de inovação	Construir e validar 15 planos de inovação.	M6 - M8	15 planos de inovação.
4.1.5	Relatório consolidado de oportunidades tecnológicas	Sistematizar achados comuns e propostas de melhoria.	M8	1 relatório consolidado.

Etapa 4.2 — Implantação de melhorias de processos e gestão da produção (M8–M18)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
4.2.1	Definição das melhorias prioritárias	Selecionar processos críticos e estabelecer metas de melhoria.	M8 - M9	15 planos de melhoria produtiva.
4.2.2	Implantação - ciclo 1	Apoiar revisão de fluxos, qualidade, perdas, padronização e produtividade.	M9 - M12	Primeiro conjunto de processos aperfeiçoados.
4.2.3	Implantação dos indicadores produtivos	Estruturar 15 sistemas simplificados de indicadores.	M10 - M14	15 sistemas de indicadores.
4.2.4	Elaboração de procedimentos operacionais	Produzir e testar protocolos/procedimentos.	M11 - M16	No mínimo 20 procedimentos/protocolos.
4.2.5	Implantação - ciclo 2 e ajustes	Aprofundar melhorias e corrigir desvios.	M13 - M17	Pelo menos 30 processos aperfeiçoados, quando aplicável ao cronograma.
4.2.6	Avaliação comparativa de perdas e produtividade	Comparar indicadores com linha de base e medir resultados.	M17 - M18	Relatório comparativo da etapa.

Etapa 4.3 — Aproveitamento de resíduos e desenvolvimento de coprodutos (M10–M20)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
4.3.1	Diagnóstico detalhado de geração e destinação	Mapear resíduos, volumes, destinação e requisitos técnicos.	M10 - M12	15 diagnósticos de resíduos.
4.3.2	Planos de aproveitamento/destinação	Definir alternativas sustentáveis e ações por cooperativa.	M11 - M14	15 planos de aproveitamento/destinação.
4.3.3	Estudos de viabilidade técnica e econômica	Analisar viabilidade das alternativas priorizadas.	M12 - M16	15 estudos de viabilidade.
4.3.4	Desenvolvimento e testes de soluções-piloto	Testar soluções selecionadas em condições controladas.	M14 - M19	10 soluções-piloto testadas.

4.3.5	Protocolos e fichas de operação	Documentar parâmetros e procedimentos das soluções viáveis.	M16 - M20	10 protocolos de aproveitamento.
4.3.6	Desenvolvimento/aperfeiçoamento de coprodutos	Desenvolver, validar ou aperfeiçoar no mínimo 10 coprodutos.	M15 - M20	10 coprodutos desenvolvidos/aperfeiçoados.
4.3.7	Avaliação dos resultados	Verificar redução de descarte, viabilidade e potencial de comercialização.	M19 - M20	Relatório consolidado da etapa.

Etapa 4.4 — Disseminação de soluções e intercâmbio de experiências (M6–M24)

Submeta	Denominação	Detalhamento da execução	Período	Produto/Marco
4.4.1	Planejamento da estratégia de disseminação	Definir calendário, formatos, temas e critérios dos estudos de caso.	M6 - M7	Plano de disseminação.
4.4.2	Intercâmbios - ciclo 1	Realizar primeiros encontros para troca de práticas e experiências.	M8 - M12	2 encontros de intercâmbio.
4.4.3	Produção progressiva dos estudos de caso	Documentar práticas e resultados das cooperativas.	M10 - M21	15 estudos de caso.
4.4.4	Intercâmbios - ciclo 2	Realizar novos encontros de disseminação.	M13 - M18	2 encontros adicionais.
4.4.5	Intercâmbios - ciclo 3	Concluir os 6 encontros previstos e reforçar adoção compartilhada.	M19 - M22	2 encontros finais.
4.4.6	Catálogo de boas práticas e repositório digital	Organizar materiais, práticas, soluções, vídeos e documentos técnicos.	M18 - M23	1 catálogo e 1 repositório digital.
4.4.7	Seminário estadual de encerramento	Apresentar resultados, soluções e aprendizados do projeto.	M24	1 seminário estadual.
4.4.8	Sistematização final da disseminação	Consolidar participações, práticas disseminadas e adoções compartilhadas.	M23 - M24	Relatório final de disseminação.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A agricultura familiar e o cooperativismo agropecuário exercem papel estratégico na produção e no abastecimento de alimentos, na organização econômica dos territórios rurais e na promoção da inclusão socioprodutiva. Em Alagoas, parcela relevante das cooperativas e dos empreendimentos econômicos solidários ainda enfrenta limitações relacionadas à gestão institucional, à qualificação dos processos produtivos, à disponibilidade de infraestrutura de beneficiamento e armazenagem, à assistência técnica continuada e ao acesso regular a mercados institucionais e privados.

De acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, divulgado pelo Sistema OCB, o Estado de Alagoas contava com 30 cooperativas registradas no ramo agropecuário, reunindo 4.518 cooperados e gerando 2.849 empregos diretos. Os dados demonstram a relevância econômica e social do cooperativismo agropecuário para o desenvolvimento rural alagoano, sobretudo na organização coletiva da produção, no beneficiamento e na agregação de valor aos produtos, na geração de trabalho e renda e na ampliação da participação dos agricultores familiares nos diferentes canais de comercialização.

Considerado o universo de cooperativas agropecuárias registradas no Sistema OCB, o atendimento inicial de 15 organizações corresponderá a aproximadamente 50 % do total identificado no Estado. A delimitação permitirá concentrar recursos, assistência técnica e ações de capacitação em um conjunto representativo de organizações, selecionadas com base em critérios objetivos de elegibilidade, territorialidade, vinculação à agricultura familiar, regularidade institucional, capacidade de mobilização dos cooperados, potencial de desenvolvimento produtivo e aderência aos objetivos do projeto.

A proposta foi estruturada para enfrentar os principais gargalos identificados de maneira integrada, por meio de três eixos complementares. O eixo de capacitação promoverá o desenvolvimento de competências técnicas, organizacionais, gerenciais e comerciais; o eixo de fomento viabilizará a adequação, a modernização e a ampliação da infraestrutura produtiva; e o eixo de assistência técnica assegurará o acompanhamento sistemático da aplicação dos conhecimentos, dos recursos e dos investimentos realizados.

A integração entre capacitação, fomento e assistência técnica busca conferir maior efetividade à intervenção pública, reduzindo o risco de aquisição de bens sem capacidade adequada de operação, de realização de atividades formativas sem aplicação prática e de prestação de assistência técnica desvinculada das necessidades produtivas e organizacionais das cooperativas beneficiárias. A articulação dos três eixos também favorecerá o planejamento da produção, a melhoria dos processos de gestão, o aumento da eficiência operacional e a sustentabilidade dos resultados após o encerramento do instrumento.

O projeto pretende, ainda, ampliar a inclusão produtiva de mulheres, jovens e trabalhadores rurais, fortalecer cadeias produtivas prioritárias da agricultura familiar, estimular o aproveitamento econômico de resíduos e coprodutos, aperfeiçoar os mecanismos de comercialização e ampliar o acesso das cooperativas a crédito, mercados e instrumentos de finanças solidárias. A seleção das organizações e dos beneficiários deverá observar critérios transparentes e previamente definidos, relacionados à regularidade jurídica e institucional, à capacidade de execução, ao potencial de impacto econômico e social, à viabilidade produtiva e à aderência às políticas públicas conduzidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução de créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de Particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8º, § 2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

( ) Não

Reserva técnica.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

PROGRAMA DE TRABALHO	PTRESS	PLANO INTERNO	FONTE	NATUREZA DE DESPESA	VALOR R$
15.244.2317.00SX.0001	236492	AL00000F052	1000000000	3.3.90.39	R$ 2.250.000,00
				3.3.90.39	R$ 12.750.000,00
TOTAL					**R$ 15.000.000,00**

10. DAS ALTERAÇÕES

Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado. As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e a vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.

11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
Meta 1 - Gestão administrativa e financeira do projeto	**Gestão administrativa e financeira do projeto**	**Meta**	**1**	**R$ 2.250.000,00**	**R$ 2.250,000,00**	**Mês 1**	**Mês 24**
Etapa 1.1 – Custos Indiretos	Custos indiretos institucionais decorrentes da execução e gestão do projeto.	Custos indiretos realizados	1	R$ 2.250.000,00	R$ 2.250,000,00	Mês 1	Mês 24
Meta 2 - Assistência técnica integral	**Assistência técnica integral às cooperativas**	**Meta**	**1**	**R$ 6.400.000,00**	**R$ 6.400.000,00**	**Mês 1**	**Mês 24**
Etapa 2.1 – Implantação da equipe multidisciplinar de assistência técnica	Equipe com, no mínimo, 8 profissionais, metodologia, agenda territorial e 15 planos individualizados	Equipe implantada	2	R$ 60.000,00	R$ 120.000,00	Mês 1	Mês 2
Etapa 2.2 – Atendimento técnico continuado	Atendimentos presenciais e remotos, matrizes de providências e relatórios periódicos de evolução	Atendimento técnico	537	R$ 8.000,00	R$ 4.296.000,00	Mês 2	Mês 24
Etapa 2.3 – Gestão financeira, custos e formação de preços	Cursos, capacitações, oficinas, cartilhas e modelos simplificados de gestão econômico - financeira	Ação formativa	20	R$ 22.500,00	R$ 450.000,0	Mês 2	Mês 20
Etapa 2.4 – Regularidade, governança e conformidade institucional	Cursos, capacitações, oficinas, cartilhas e guia de controles internos e conformidade	Ação formativa	20	R$ 34.000,00	R$ 680.000,00	Mês 6	Mês 20
Etapa 2.5 – Aproveitamento de resíduos e coprodutos	Cursos, capacitações, oficinas, cartilhas, roteiros orientativos e fichas técnicas	Ação formativa	20	R$ 42.700,00	R$ 854.000,00	Mês 8	Mês 24
Meta 3 - Planos de negócios, empreendedoris-mo, crédito e mercados	**Planos de negócios, empreendedoris mo, crédito e acesso a mercados**	**Meta**	**1**	**R$ 3 .550.000,00**	**R$ 3 .550.000,00**	**Mês 4**	**Mês 24**
Etapa 3.1 – Elaboração de planos de negócios	Planos de negócios, estudos de mercado, projeções econômico - financeiras e planos de ação comercial	Plano de negócios	15	R$ 94.600,00	R$ 1.419.000,00	Mês 4	Mês 12
Etapa 3.2 – Empreendedoris-mo e desenvolvimento de novos negócios	Módulos formativos, propostas de novos produtos, serviços ou modelos de negócio e roteiros de oportunidades	Módulo formativo	10	R$ 71.000,00	R$ 710.000,00	Mês 8	Mês 24

Etapa 3.3 – Capacitações e oficinas sobre acesso a crédito e instrumentos financeiros	Oficinas, capacitações integradas, material didático, roteiros documentais e simulações de propostas	Ação formativa	20	R$ 32.000,00	R$ 640.000,00	Mês 10	Mês 20
Etapa 3.4 – Capacitações e oficinas sobre acesso a mercados e comercialização	Oficinas, capacitações, painéis, intercâmbios, material didático e roteiros de comercialização	Ação formativa	20	R$ 39.050,00	R$ 781.000,00	Mês 10	Mês 20
Meta 4 - Inovação, produção e aproveitamento de resíduos e coprodutos	**Inovação, incremento da produção e aproveitamento de resíduos e coprodutos**	**Meta**	**1**	**R$ 2 .800.000,00**	**R$ 2 .800.000,00**	**Mês 3**	**Mês 24**
Etapa 4.1 – Diagnóstico de inovação e eficiência produtiva	Diagnósticos de inovação, mapas de processos, planos de inovação e relatório consolidado	Cooperativa diagnosticada	15	R$ 37.300,00	R$ 559.500,00	Mês 3	Mês 8
Etapa 4.2 – Implantação de melhorias de processos e gestão da produção	Planos de melhoria, processos aperfeiçoados, indicadores produtivos e procedimentos operacionais	Processo aperfeiçoado	30	R$ 29.900,00	R$ 897.000,00	Mês 8	Mês 18
Etapa 4.3 – Aproveitamento de resíduos e desenvolvimento de coprodutos	Diagnósticos, planos, estudos de viabilidade, soluções-piloto, protocolos e coprodutos	Solução - piloto testada	10	R$ 97.900,00	R$ 979.000,00	Mês 10	Mês 20
Etapa 4.4 – Disseminação de soluções e intercâmbio de experiências	Encontros de intercâmbio, estudos de caso, catálogo, seminário estadual e repositório digital	Produto/evento	18	R$ 20.250,00	R$ 364.500,00	Mês 6	Mês 24
TOTAL					**R$ 15.000.000,00**		

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
OUTUBRO/2026	**R$ 15.000.000,00**

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA		CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	SIM	R$ 2.250.000,00
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	NÃO	R$ 12.750.000,00
			R$ 15.000.000,00

14. APROVAÇÃO

Pela Unidade Descentralizadora:

EDGAR BATISTA DE AZEVEDO CAETANO

Secretario Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

(Assinatura Eletrônica)

Pela Unidade Descentralizada:

JOSEALDO TONHOLO

Reitor da Universidade Federal de Alagoas

(Assinatura Eletrônica)

Documento assinado eletronicamente por **Edgar Batista de Azevedo Caetano**, **Secretário(a) Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 09/10/2026, às 20:41, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **JOSEALDO TONHOLO**, **Usuário Externo**, em 13/10/2026, às 06:07, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7028176** e o código CRC **7060057C**.